



RESOLUÇÃO Nº 008/2021 – AD REFERENDUM CONEPE

Aprova a adequação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Cuiabá-MT.

O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 19, §1º c/c art. 32, X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR); considerando o Processo nº 385042/2021, Parecer nº 017/2021-Ad Referendum do Colégio de Faculdade, Parecer nº 016/2021-Ad Referendum do Colegiado Regional e Parecer nº 032/2021-AGFD/PROEG,

RESOLVE AD REFERENDUM DO CONEPE:

Art. 1º Aprovar a adequação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Negócios e Inovação a ser ofertado no município de Cuiabá.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do Curso: 1.800 horas;
- II. Integralização em 5 (cinco) semestres, no mínimo;
- III. Período de realização do curso: noturno de segunda-feira à sexta-feira, e integralmente aos sábados;
- IV. Forma de ingresso: por meio de SISU e/ou vestibular próprio, com oferta de 60 (sessenta) vagas;
- V. Modalidade de ensino: turma fora de sede – modular/presencial.

Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso consta do anexo único desta Resolução.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Resolução nº 027/2017-CONEPE.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 03 de setembro de 2021.


Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº 008/2021 – AD REFERENDUM DO CONEPE

PROJETO PEDAGÓGICO DO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS E INOVAÇÃO

DADOS GERAIS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO "CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"

REITOR: Professor Rodrigo Bruno Zanin

VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

CAMPUS UNIVERSITÁRIO: Câmpus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga" – Núcleo Pedagógico de Cuiabá

FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA...

DIRETOR: Professor Heitor Marcos Kirsch

Endereço: Rodovia MT 100, Km 01 - Bairro Universitário - CEP: 78.660-000 – Luciara/MT

E-mail: famma@unemat.br

COORDENAÇÃO DO CURSO: Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação

COORDENADOR: Professor Dr. Everton Ricardo do Nascimento

E-mail: everton.nascimento@unemat.br

COLEGIADO DA FACULDADE:

Docentes: ANDREIA DA SILVA FEITOSA

KELLI CRISTINA APARECIDA MUNHOZ MOREIRA

MARIA CRISTINA MARTINS DE FIGUEIREDO BACOVIS

MARIA DO ROSÁRIO SOARES LIMA

PAULO VITOR RODRIGUES DE BRITO

SILVIA ESTEVES GRAPIUNA

Discente: BABIANE SANTOS DIAS

Técnicos: ANALÚCIA RIBEIRO SOUSA

WANDERSON AGUIAR CAMPOS SOUSA



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
REITORIA



DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Curso de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação.
Ano de Criação	2017
Ano de implantação do currículo anterior	-
Data de adequação do PPC	2021
Grau oferecido	Tecnólogo
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Gestão de Negócios e Inovação
Modalidade de ensino	Presencial – Turma única
Tempo mínimo de integralização	5 (cinco) semestres
Carga horária mínima	1800 horas
Número de vagas oferecidas	60 (sessenta) vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Processo seletivo
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	A composição curricular do Curso de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação está regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. A Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Além de atender o disposto nas normas internas da UNEMAT, tais como: Resolução nº 028/2012/CONEPE, Resolução nº 030/2012/CONEPE, Resolução nº 297/2004/CONEPE, Resolução nº 054/2011/CONEPE, Resolução nº 036/2012/AD REFCONPEPE. Resolução nº 002/2014/CEE/MT. Portaria nº 13/2017 – GAB/CEE-MT.
Endereço do curso	Avenida Gonçalo Antunes de Barros, s/n, bairro Carumbé - ao lado do Centro de Ressocialização de Cuiabá.



1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS E INOVAÇÃO

1.1 Histórico do curso de Tecnologia de Gestão de Negócios e Inovação

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a Universidade se desenvolve em uma estrutura multicampi presente em diferentes polos: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em todas as regiões do Mato Grosso Possui 13 campi e atende cerca de 20 mil alunos nos cursos de graduação presencial, à distância, e também na pós-graduação em nível especialização, mestrado e doutorado. São ofertados 60 cursos de graduação presencial com oferta regular e turmas fora de sede. A UNEMAT conta com 11 mestrados, quatro doutorados, cinco mestrados profissionais, além de mestrados e doutorados em parceria com outras instituições.

Por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, a universidade desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Tecnólogo Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores pelo interior do Mato Grosso.

O quadro profissional da UNEMAT é constituído por 1.300 professores, dos quais 90% possuem mestrado e/ou doutorado, resultantes da política de investimento na qualificação docente. O quadro de servidores técnicos administrativos soma 600 profissionais efetivos.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade Turma fora de sede está pautado nos dispositivos legais e regimentais das esferas Federal, Estadual e Institucional.

Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública estabelecem uma estrutura mínima para o projeto pedagógico do curso, contemplando os elementos estruturais abaixo, os quais integram este projeto:

I. Objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II. Condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III. Cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;

IV. Formas de realização da interdisciplinaridade;

V. Modos de integração entre teoria e prática;

VI. Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

VII. Modos de integração entre graduação e pós-graduação;

VIII. Incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

IX. Concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização;

X. Concepção e composição das atividades complementares;

XI. Inclusão de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, artigo científico, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em campo teórico-prático ou de formação profissional; e

XII. Especificação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, caracterizando a educação continuada.



Caracterização Regional

O Estado de Mato Grosso é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Localiza-se a oeste da região Centro-Oeste e está inserido entre a área de ocorrência dos cerrados brasileiros, da floresta tropical úmida e da planície do pantanal e a maior parte de seu território está na Amazônia Legal. Mato Grosso também está inserido em duas das maiores bacias hidrográficas brasileiras: a Bacia do Paraguai (Bacia do Rio Paraná) e a Bacia Amazônica.

Tem como limites a Bolívia e os estados: Amazonas, Pará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Ocupa uma área de 903.357 km². Está composto por 141 municípios e sua capital é a cidade de Cuiabá.

A população de Mato Grosso em 2005, de acordo com o IBGE, é de 2.803.274 habitantes. O Estado é o décimo-nono mais populoso do Brasil e concentra 1,47% da população brasileira. Mato Grosso ocupa a 9ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os Estados do Brasil.

A pecuária e a agricultura foram os principais sistemas comerciais de Mato Grosso do século XX e século XXI. Devido ao crescimento econômico propiciado pelas exportações, Mato Grosso tornou-se um dos principais produtores e exportadores de soja e algodão do Brasil e é um dos maiores exploradores de minérios do Brasil.

Missão da Universidade do Estado de Mato Grosso

A Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT – é uma universidade pública e gratuita que tem como missão desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. A UNEMAT TEM como eixos norteadores à inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso.

Princípios e Valores

Constituem-se em princípios norteadores da UNEMAT: a) Compromisso Social: Contribuir com a construção da cidadania, promovendo o acesso ao conhecimento, à cultura e à tecnologia, pautando-se nos princípios de justiça social, de probidade, de ética, de planetariedade, de pluralidade e de qualidade; b) Democracia: Exercer a democracia através da liberdade de pensamento e expressão, com gestão democrática e participativa, comprometida com a igualdade de oportunidades de acesso e socialização dos benefícios educacionais; c) Autonomia: Consolidar a autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de Gestão Financeira e Patrimonial, garantida conforme o Capítulo III, Seção I - Artigo 207 da Constituição Federal e Resoluções do Conselho Estadual de Educação e Estatutos da Instituição; d) Qualidade: Assegurar a qualidade das atividades em todos os setores acadêmicos e administrativos, de forma a corresponder com o que a sociedade espera e deseja de uma Universidade Pública.

Outros Aspectos

Por meio da Resolução nº 027/2017 – CONEPE, foi concebida a primeira estrutura de Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, vinculado à FACSAL – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem – do Campus de Tangará da Serra, tendo como o curso de Administração a unidade responsável pela oferta deste curso. De acordo com o Parecer Ad Referendum 007/2021 – Colegiado do Curso de Administração de Tangará da Serra, emitido em 09 de agosto de 2021, manifestam a gestão e oferta do curso de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação à Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia,



deixando assim, de ser o proponente do Projeto ora aprovado em CONEPE, na Resolução anteriormente citada.

1.2 Atos jurídico-administrativos do curso

A composição curricular do Curso de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação está regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. A Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Além de atender o disposto nas normas internas da UNEMAT, tais como: Resolução nº 028/2012/CONEPE, Resolução nº 030/2012/CONEPE, Resolução nº 297/2004/CONEPE, Resolução nº 054/2011/CONEPE, Resolução nº 036/2012/CONEPE. Resolução nº 002/2014/CEE/MT. Portaria nº 13/2017 – GAB/CEE-MT, e da Resolução 027/2017-CONEPE.

1.3 Fundamentação teórico-metodológica

Os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) surgiram no Brasil na década de 60, como resposta da sociedade às transformações socioeconômicas que envolviam os setores produtivos, a partir da implantação da reforma do ensino industrial. Essa modalidade de educação superior, devido aos seus currículos flexíveis, dinâmicos e diversificada, além de comprometidos com as demandas do mundo do trabalho, consolida-se a cada dia, complementando as possibilidades de atendimento aos anseios e necessidades da sociedade, em especial nos particularmente dos setores empresariais (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TECNÓLOGOS, 2010).

A relevância do enfoque do curso na gestão de negócios e inovação se deve à inovação ser considerada por Schumpeter (1939) como estágio de mudança tecnológica central na diferenciação entre empresas, considerada antecedente do seu desempenho (DARROCH; McNAUGHTON, 2002) e da competitividade (DARROCH, 2005). O impacto positivo da inovação organizacional nos resultados competitivos e de melhoria das empresas da indústria de transformação e alguns serviços brasileiros foi demonstrado pela maior pesquisa nacional de inovação: as que inovaram em produto/serviço e processo (inovação tecnológica) obtiveram manutenção e ampliação da participação no mercado, abertura de novos mercados, melhoria na qualidade dos bens ou serviços e aumento de capacidade produtiva, inovando em técnicas de gestão e em métodos de organização do trabalho; enquanto as que não inovaram implementaram cerca da metade de inovações organizacionais (IBGE/PINTEC, 2010).

A pertinência ocorre ainda porque mesmo em contextos mais estáveis há pontos de melhorias nas organizações, exigindo que administradores ou gestores desenvolvam contínuas análises administrativas em seu dia-a-dia profissional. Essa análise consiste em realizar: (i) diagnóstico situacional das causas de ponto de melhoria na organização; (ii) estudo e planejamento da solução para o caso específico; e (iii) Implantação, acompanhamento e controle dos resultados (CURY, 2000), permitindo adequar e aplicar conhecimentos teóricos na prática organizacional, configurando um meio para desenvolver a inovação organizacional, pois, para Hamel (2006), a ênfase na mudança de modelos e práticas da gestão organizacional tem sido considerada determinante da inovação. Além disso, a principal causa da alta taxa média de mortalidade de micro e pequenas empresas (MPE's) são falhas gerenciais (SEBRAE, 2004). De acordo com o SEBRAE (SEBRAE/IBPq/FIEP, 2004) há baixa tecnologia, pouca profissionalização e falhas de gestão nas MPE's brasileiras. Isto resulta no desconhecimento de tecnologias de gestão, definidas como métodos, modelos, técnicas e ferramentas para aprimorar o gerenciamento (PEDROSO, 1999), que podem ser implementadas pela Análise Administrativa (CURY, 2000) realizando a inovação organizacional.



Em gestão, a inovação está relacionada à sua capacidade de implementar e gerir sistemas, práticas e métodos, mais eficientemente (TSAI, 2001; LIAO et al, 2007), capacidade relevante também pela relação direta entre a ocorrência de inovação tecnológica e a quantidade de inovação não tecnológica nas empresas brasileiras pesquisadas (PINTEC, 2010).

A competitividade acirrada exige que as organizações inovem para se manterem ou prosperarem, seja no modelo de negócios, na estrutura organizacional, em suas relações externas, em processos organizacionais ou em produtos ou serviços. As ações propostas neste projeto permitirão contato com situações e realidades diversas que facilitarão o desenvolvimento de competências e habilidades importantes na formação de profissionais que atendam a essas demandas, e que se enquadram no eixo de Gestão e Negócios do Catálogo de Cursos Superiores Tecnólogos.

O tecnólogo em Gestão de Negócios e Inovação é o profissional que identifica, analisa e compreender oportunidades de negócios e problemas organizacionais; elabora planos estratégicos e gerencia e avalia projetos organizacionais nas áreas de pessoas, finanças, materiais, logística, produção e operações, mercadológica, modelo de negócios e seus processos; cria e inova em modelos e protótipos de negócios; atualiza e inova tecnologias de gestão em processos de negócios nas diversas áreas; reflete e atua criticamente sobre sua posição e função na estrutura produtiva sob sua gestão e na cadeia produtiva em que se encontra inserido; cria novos métodos de criação de valor por meio da inovação; e gerencia negócios.

Nesse sentido, a matriz curricular do curso pressupõe um avanço significativo para o mercado profissional, pois atende à necessidade capacitar os egressos a realizar diagnósticos e propostas de soluções com práticas inovadoras nas áreas administrativa, mercadológica, pessoal, finanças, materiais, operações produtivas, modelos e processos de negócios, visando aprimorar sua gestão, favorecer sua competitividade, gerar conhecimento aplicado a realidade das organizações, para que cada vez mais possam contribuir com o desenvolvimento local e regional de forma ética e sustentável.

1.4 Objetivos

Objetivo Geral

Formar profissionais capacitados a atuar na gestão de negócios e inovação, visando criar valor e favorecer a competitividade organizacional e da cadeia produtiva em que atuam, contribuindo com o desenvolvimento local e regional de forma ética e sustentável.

Objetivos Específicos

Propiciar que os futuros profissionais desenvolvam competências para:

- I. Identificar, analisar e compreender oportunidades de negócios e problemas organizacionais;
- II. Elaborar planos estratégicos e gerenciar e avaliar projetos organizacionais nas áreas de pessoas, finanças, materiais, logística, produção e operações, mercadológica, modelo de negócios e seus processos;
- III. Criar e inovar em modelos e protótipos de negócios;
- IV. Atualizar e inovar tecnologias de gestão em processos de negócios nas diversas áreas;
- V. Refletir e atuar criticamente sobre sua posição e função na estrutura produtiva sob sua gestão e na cadeia produtiva em que se encontra inserido;
- VI. Criar novos métodos de criação de valor por meio da inovação;
- VII. Gerenciar negócios.



1.5 Perfil do egresso

Além das competências listadas, a partir do projeto pedagógico o curso prioriza desde o início, a formação de egressos com o seguinte perfil:

I. Capacidade de se relacionar: ser capaz de estabelecer e gerir relacionamentos entre pessoas e áreas de conhecimento, e de trabalhar com equipes na busca de resultados organizacionais;

II. Capacidade de liderança: ser capaz de estimular, orientar, conduzir e delegar poderes às pessoas para objetivos negociados;

III. Iniciativa e postura proativa: ser capaz de, sem orientação ou estruturação prévia, propor soluções ou empreender ações, no momento, e com condutas adequadas, antecipadamente;

IV. Flexibilidade: adaptabilidade para lidar com as mudanças rápidas no ambiente e nos processos;

V. Criatividade: ser capaz de inventar e reinventar, de perceber, idealizar e propor soluções que conduzam à inovação;

VI. Persistência: ser capaz de perseverar em busca de metas e objetivos independentemente dos obstáculos que se apresentam;

VII. Capacidade de comunicação: capacidade de expressar-se com clareza e objetividade utilizando-se dos diversos meios disponíveis;

VIII. Raciocínio lógico, crítico e analítico: capacidade de estabelecer relações e conexões nos diferentes contextos organizacionais e societários;

IX. Prática da leitura: a leitura aprimora a escrita e a escrita é o meio de comunicação mais contundente que existe. Para o Curso de Gestão de Negócios e Inovação a comunicação escrita e oral é postura para vencer as vicissitudes dos mercados, cada vez mais competitivos.

1.6 Áreas de Atuação do Egresso

Com o propósito de aprimorar e fortalecer os Cursos Superiores de Tecnologia (CST), o Ministério da Educação atualiza periodicamente o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), de acordo com o art. 5º, § 3º, inciso VI do Decreto nº 2006/5.773, e a Portaria nº 2006/1.024, visando que a oferta desses cursos e a formação dos tecnólogos acompanhem a dinâmica do setor produtivo e as demandas da sociedade.

A Portaria do MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, apresenta à sociedade brasileira a última versão do CNCST, que apresenta o eixo tecnológico de Gestão e Negócios, que “compreende tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão. Abrange planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação; busca da qualidade, produtividade e competitividade; utilização de tecnologias organizacionais; comercialização de produtos; e estratégias de marketing, logística e finanças.”, no qual esta proposta se enquadra, adaptada do Curso Superior Tecnólogo em Gestão de Negócios e Inovação do Centro Paula Souza, FATEC/Sebrae SP, com sua permissão, a quem agradecemos na pessoa do Sr. Prof. Me. Caio Flávio Stettiner.

O curso de Gestão de Negócios e Inovação ora proposto visa promover condições para o desenvolvimento das seguintes competências no tecnólogo: identificar, analisar e compreender oportunidades de negócios e problemas organizacionais. Elaborar planos estratégicos, inovadores, e elaborar, gerir e avaliar projetos organizacionais nas áreas de pessoas, finanças, materiais, logística, produção e operações, mercadológica, modelo de negócios e seus processos. Atualizar e inovar tecnologias de gestão, refletindo e atuando criticamente sobre sua posição e



função na estrutura produtiva sob sua gestão e na cadeia produtiva em que se encontra inserido, visando gerar valor por meio da inovação.

O tecnólogo em Gestão de negócios e inovação pode atuar nos mais diversos setores da economia: prestação de serviços, comércio, indústria e agronegócio, em organizações existentes ou empreender seu próprio negócio, agregando valor aos negócios e à sociedade pela aplicação do conhecimento para gerar inovação.

1.7 Habilidades e Competências

É esperado do Tecnólogo em Gestão de Negócios e Inovação as seguintes habilidade e competências ao final do seu percurso acadêmico:

- A identificação das necessidades do mercado e fatores a serem considerados tanto no modelo quanto nos processos de negócio;
- Competência para criar o protótipo de negócio;
- O Gerenciamento de projetos, mudanças, crises e riscos de negócio;
- A habilidade para elaborar planos estratégicos completos para o negócio (marketing, finanças, pessoal, operações);
- Aplicação de novas tecnologias em processos de negócio;
- Capacidade de atuação na cadeia de valor da inovação e empreendedorismo em processos de assessoria e/ou implementação de projetos empresariais;
- Articulação com os diferentes níveis dentro de uma cadeia produtiva de negócios e inovação.

Os componentes curriculares contribuem com a formação das competências a serem desenvolvidas neste curso conforme exposto no quadro seguinte:

Competências	Componentes Curriculares
Identificar, analisar e compreender oportunidades de negócios e problemas organizacionais;	Projetos Integrados I, II e III Fundamentos e pesquisa em administração Organização, sistemas e métodos (OSM) Gestão estratégica e prospecção de negócios Matemática aplicada Economia Estatística Direito empresarial e propriedade intelectual Consultoria organizacional Pesquisa operacional Sistemas integrados de informação e governança de TICs
Elaborar planos estratégicos e gerenciar e avaliar projetos organizacionais nas áreas de pessoas, finanças, materiais, logística, produção e operações, mercadológica, modelo de negócios e seus processos;	Projetos Integrados I, II e III Gerenciamento de projetos Consultoria organizacional Pesquisa operacional Organização, sistemas e métodos (OSM) Gestão mercadológica Gestão orçamentária Logística empresarial e cadeia de suprimentos Gestão de pessoas Planejamento e gestão da qualidade Gestão da produção e de operações Gestão de recursos materiais e patrimoniais Gestão financeira e fontes de financiamento Sistemas integrados de informação e governança de TICs Práticas de Gestão e trabalho de conclusão de curso



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



Criar e inovar em modelos e protótipos de negócios;	Projetos Integrados I, II e III Empreendedorismo e inovação Organização, sistemas e métodos (OSM) Gestão estratégica e prospecção de negócios Direito empresarial e propriedade intelectual Modelagem e prototipagem de negócios Gerenciamento de projetos
Atualizar e inovar tecnologias de gestão em processos de negócios nas diversas áreas;	Projetos Integrados I, II e III Organização, sistemas e métodos (OSM) Consultoria organizacional Sistemas integrados de informação e governança de TICs Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso
Refletir e atuar criticamente sobre sua posição e função na estrutura produtiva sob sua gestão e na cadeia produtiva em que se encontra inserido;	Projetos Integrados I, II e III Logística empresarial e cadeia de suprimentos Planejamento e gestão da qualidade Gestão estratégica e prospecção de negócios
Criar novos métodos de criação de valor por meio da inovação;	Projetos Integrados I, II e III Empreendedorismo e inovação Gestão estratégica e prospecção de negócios Direito empresarial e propriedade intelectual Modelagem e prototipagem de negócios Práticas de gestão e trabalho de conclusão de curso
Gerenciar negócios.	Projetos Integrados I, II e III Gestão mercadológica Contabilidade gerencial Gestão orçamentária Logística empresarial e cadeia de suprimentos Gestão de pessoas Gestão da produção e de operações Gestão de recursos materiais e patrimoniais Gestão financeira e fontes de financiamento Ética e responsabilidade social e ambiental Sistemas integrados de informação e governança de TICs Práticas de gestão e trabalho de conclusão de curso

2 Metodologias e Políticas Educacionais

2.1 Mobilidade estudantil e internacionalização

A mobilidade estudantil e a internacionalização do currículo é prevista neste PPC a partir de três formatos que, não exaustivos, podem ser desenvolvidos de modo separado, em conjunto ou complementados por novas possibilidades abertas pelo contexto institucional ou externo à Universidade.

O primeiro formato é a realização de ações e momentos dentro do próprio Curso, destinados aos seus estudantes e abertos ou não a estudantes de outros cursos. O segundo é composto por ações e momentos desenvolvidos pela Universidade e disponíveis a todos os estudantes, dependendo o acesso pelo número de vagas disponíveis em cada experiência.

Nesses casos trata-se prioritariamente do desenvolvimento do conceito de internacionalização em casa, onde o estudante tem a oportunidade de experiências sem ter que se distanciar da sua rotina acadêmica e da sua moradia.



O terceiro formato depende das oportunidades geradas por outros atores externos à Universidade, como fundações, instituições de ensino e outros órgãos como os de financiamento ou de desenvolvimento de ações no âmbito internacional, momento no qual será necessário o reconhecimento das atividades por parte do Curso por ser tratar da experiência de internacionalização fora de casa. Toda experiência de internacionalização do currículo reconhecida pelo Curso será registrada no histórico escolar do aluno, lhe propiciando a legitimidade da formação desenvolvida.

2.2 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

As tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem estão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional para o ensino de graduação com o objetivo de criar e disponibilizar ferramentas para a melhoria do ensino a distância da UNEMAT.

A instituição está regulamentando o uso de ferramentas para o ensino a distância em seus cursos regulares e presenciais, contemplando o ensino a distância através da Instrução Normativa 003/2019, que “dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências”, através do seu capítulo IV:

CAPÍTULO IV DOS CRÉDITOS A DISTÂNCIA

Art. 18. A oferta de créditos na modalidade à distância é facultada aos cursos e, ao ofertá-los, o curso deve seguir, obrigatoriamente, as seguintes determinações:

§ 1º. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve descrever o modo de operacionalização dos créditos a distância.

§ 2º. Nenhum conteúdo poderá ser ofertado na modalidade de ensino à distância, se não for operacionalizado por meio da plataforma institucional definida pela UNEMAT/PROEG, cujo registro poderá ser acompanhado e armazenado para posterior verificação e controle, quando do processo de verificação e renovação de reconhecimento de curso.

§ 3º. A oferta de até 20% (vinte por cento) dos créditos na modalidade a distância será definida no PPC conforme critérios estabelecidos pelo curso, atendendo ao prescrito na portaria MEC 1.134/2016.

§ 4º. A quantidade de créditos a distância deverá estar descrita no PPC, com indicação do número de créditos correspondente.

Em relação ao formato proposto existe a possibilidade de uso da plataforma institucional – o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA. Neste Curso serão ofertadas atividades de Ensino em EAD em até 20 % (vinte por cento) da carga horária total do Curso, devidamente previstas nas ementas de cada componente curricular, em conformidade com legislação vigente do Ministério Educação e Cultura (MEC) e regulamentações da UNEMAT, conforme o Decreto do Poder Executivo 9057 de 25 de maio de 2017.

O uso do sistema institucional para a oferta de componentes curriculares é basilar para todos os componentes curriculares, onde serão feitas os registros e documentação de avaliação, planos de ensino e repositórios de arquivos.

3 Estrutura Curricular

De acordo com a Resolução CNE/CP nº. 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, este curso está



vinculado ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios do CNCST – Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Por ter um formato pensado nas novas necessidades de mercado e do conhecimento organizacional, este currículo traz três linhas de conhecimentos para a formação de sua estrutura curricular, a saber:

a) Gestão da Inovação, do Conhecimento e Inteligência em Negócios

Gerar e apoiar a geração de conhecimento, tecnologia e inovação ao desenvolver, disseminar e aplicar estudos, pesquisa e extensão relacionados às capacidades dinâmicas organizacionais. Entende tecnologia como conhecimento aplicado. Envolve estudos sobre gestão do conhecimento, gestão da inovação, gestão da tecnologia, aprendizagem organizacional, ativos intangíveis, propriedade industrial, capital intelectual e inteligência competitiva, visando potencializar a utilização da inteligência para gerar e/ou manter desempenhos superiores competitividade nas organizações, setores e cadeias produtivas;

Analisar as diferentes formas de mediação dos processos cognitivos, comunicacionais e sociais considerando a informação como objeto de ação de intervenção. Envolve estudos sobre investigação de fluxos, processamento, proteção e gestão da informação em diferentes contextos.

b) Estrutura, Processos, Contexto Organizacional e do Trabalho

Criar um ambiente favorável à eficiência e a eficácia organizacional, envolvendo pessoas e processos, aspectos internos e externos numa perspectiva sistêmica. Envolve estudos sobre: Estrutura e Processos Organizacionais: Análise e desenho de estruturas organizacionais; Processos Produtivos, Mapeamento e Gestão de Processos, Processos da Produção e trabalho, Gestão de Serviços, Gestão da Qualidade e melhoria, Ferramentas de Gestão

Contexto organizacional e do trabalho: Responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e aspectos jurídicos nas organizações; e Organização do trabalho: divisão do trabalho, regras formais, produtividade, ritmo de trabalho, controles e tarefas; condições de trabalho: ambiente físico, equipamentos, suporte organizacional; relações sócio profissionais: interações com superiores e colegas de trabalho, interações com usuários e consumidores; Gestão Ambiental, produção mais limpa e certificações.

c) Gestão Organizacional e Estratégia

Promover a renovação organizacional ao diagnosticar situações, estudar soluções e orientar intervenções nas áreas de produção, gestão de pessoas, gestão de materiais, gestão mercadológica e gestão financeira nas organizações, visando sua efetividade. Envolve avaliação de desempenho e tomada de decisão nas áreas administrativas de: Produção: Tecnologia e Inovação em produtos, serviços e processos, Estratégia de Operações, Planejamento, Programação e Controle da Produção, Gestão da Manutenção, Projeto de Layout/arranjo físico, Rede de operações produtivas. Finanças: Desempenho financeiro das empresas, políticas de formação do preço de vendas, Custos, Capital de Giro, Plano de negócios. Gestão de pessoas: Análise e definição de competências, avaliação de desempenho, políticas de recrutamento e seleção, modelagem do trabalho, treinamento e desenvolvimento de carreiras, políticas de segurança no trabalho, qualidade de vida, indicadores de mensuração do capital humano. Mercadológica: Marketing de Varejo, marketing de relacionamento; Comportamento do consumidor; marketing de serviços; Canais de distribuição; tecnologia e inovação em produtos, novos mercados, marketing e agronegócios. Materiais: Compras; Sistema de estoques; Armazenagem e Cadeia de suprimentos nas organizações.



3.1 Formação teórica articulada com a prática

Os Componentes Curriculares do Curso de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação estão organizados de acordo com o sistema de créditos instituídos na UNEMAT, no qual cada crédito corresponde a 15 horas-aula. Todos os componentes curriculares são compostos por 2 ou 4 créditos (30 ou 60h), com exceção do Componente de Práticas de Gestão e Trabalho de Conclusão de Curso, e são divididos em créditos teóricos e créditos práticos conforme descrito:

I – Créditos Teóricos - Aulas Teóricas (código T): Este tipo de crédito tem por finalidade o desenvolvimento das aulas voltadas, principalmente, para a promoção de saberes conceituais. Os professores abordarão metodologias, estratégias e ferramentas de aprendizagem e de avaliação da aprendizagem que melhor favoreçam tanto a construção quanto a verificação da disseminação e apropriação do conhecimento. Podem ser ofertados tanto no formato presencial quanto no formato à distância.

II – Créditos Práticos - Aulas de Campo, Aulas Laboratoriais e/ou Aulas Práticas como componente curricular (código P): Este tipo de crédito é constituído por diversas modalidades de atividades, onde as aulas são voltadas, majoritariamente, para o desenvolvimento de saberes processuais (também compreendidos como habilidades ou saber-fazer), o desenvolvimento de estratégias de atuação, bem como o desenvolvimento das competências previstas neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Os professores trabalharão metodologias, estratégias e ferramentas de aprendizagem e de avaliação considerando as especificidades de cada tipo de aula (campo, laboratoriais e/ou práticas). Poderão ser ofertados tanto no formato presencial quanto no formato à distância, quando viável pedagogicamente.

3.2 Núcleos de formação

A matriz curricular do curso de Tecnólogo em Gestão de Negócios e Inovação se distribui em 3 unidades curriculares, seguindo a orientação da Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, a saber: I - Núcleo Básico – de formação geral e humanística, II – Formação Técnica Profissional – do Núcleo de Formação Específica e III – Tecnólogo, Estágio supervisionado e TCC, do Núcleo de Estudos Complementares/Integradores. Possui cada aula com duração de 60 minutos e a carga horária total do curso, é de 1.800 horas.

Núcleo de estudos de formação geral e humanística

UC 1 – Formação Geral e Humanística

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			Presencial	Distância	Teórico	Prático	
	Economia	60	60	0	4	0	
	Estatística	60	60	0	2	2	
	Contabilidade gerencial para tomada de decisão	60	60	0	2	2	
	Direito empresarial e propriedade intelectual	60	0	60	4	0	
	Matemática Aplicada	60	60	0	2	2	
	Metodologia do Trabalho Científico	30	30	0	2	0	
	Total	330	270	60	16	6	



Núcleo de estudos de formação específica

UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			Presencial	Distância	Teórico	Prático	
	Projeto Integrador I: Análise organizacional estratégica, tática e operacional	60	15	45	1	3	
	Gestão de pessoas	60	60	0	2	2	
	Planejamento e Gestão da Qualidade	60	60	0	3	1	
	Gestão mercadológica	60	60	0	3	1	
	Gestão da produção e de operações	60	60	0	3	1	
	Gestão de recursos materiais e patrimoniais	60	60	0	2	2	
	Logística empresarial e cadeia de suprimentos	60	60	0	2	2	
	Gestão orçamentária	60	60	0	2	2	
	Gestão financeira e fontes de financiamento	60	60	0	2	2	
	Organização, sistemas e métodos (OSM)	60	60	0	2	2	
	Sistemas integrados de informação e governança de tecnologias de informação e de comunicação (TICs)	60	60	0	2	2	
	Ética e responsabilidade social e ambiental	60	60	0	2	2	
	Empreendedorismo e inovação	60	60	0	3	1	
	Gestão estratégica e prospecção de negócios	60	60	0	2	2	
	Modelagem e prototipagem de negócios	60	60	0	2	2	
	Gerenciamento de projetos	60	45	15	3	1	
	Consultoria organizacional	60	45	15	2	2	
	Pesquisa operacional	60	60	0	2	2	
	Tópicos Esp. em Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações I	60	60	0	2	2	
	Tópicos Esp. em Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações II	60	45	15	2	2	
	Total	1200	110	90	44	36	

Núcleo de estudos complementares/integradores

UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			Presencial	Distância	Teórico	Prático	
	Projeto Integrador II: Criação de negócio	60	15	45	1	3	



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



	inovador.						
	Projeto Integrador III: Consultoria em organização real	60	30	30	1	3	
	Práticas de Gestão e Trabalho de Conclusão de Curso	150	60	90	4	6	
	Total	270	105	165	6	12	

3.3 Equivalência de Matriz

Como este Projeto pedagógico é a primeira estrutura em funcionamento do curso, não há matriz de equivalência para realizar a paridade entre componentes.

3.4 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação tem sua concepção o que vem sendo difundido entre as Faculdades da Unemat, no sentido de buscar um núcleo comum entre os cursos de uma mesma faculdade, e também do mesmo câmpus.

Uma vez que a oferta deste curso está alocada no Núcleo Pedagógico de Cuiabá, que também contará com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e Bacharelado em Engenharia de Produção Agroindustrial, buscou-se alinhar em ementário e nomenclatura aqueles componentes que são similares e necessários aos três cursos.

Dadas as especificidades de cada curso, consideramos aqui como núcleo comum aqueles componentes que possuem similaridade de ementa de no mínimo, 75% (setenta e cinco pontos percentuais). Os componentes do núcleo comum são:

Componentes por curso			Carga horária
Tec. Em Gestão de Negócios e Inovação	Engenharia de Produção Agroindustrial	Tec. Em Gestão Pública	
Metodologia do Trabalho Científico	Metodologia do Trabalho Científico	Metodologia do Trabalho Científico	30
Economia	Fundamentos da Economia	Economia	60
Estatística	Estatística		60
Gestão Estratégica e Prospecção de negócios	Planejamento Estratégico	Planejamento Estratégico no Setor Público	60
Sistemas integrados de informação e governança de tecnologias de informação e de comunicação (TICs)	Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento		60
Organização, sistemas e métodos (OSM)	Teoria das organizações e concepções de trabalho	Processos Organizacionais	60
Contabilidade	Análise de custos	Fundamentos da	60



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



Gerencial para a tomada de decisão		Contabilidade	
Gerenciamento de projetos	Gestão de Projetos	Elaboração e Gestão de Projetos	60
Gestão Mercadológica	Marketing	Marketing No Setor Público E Político	60
Logística empresarial e cadeia de suprimentos	Logística Agroindustrial		60
Gestão de Pessoas	Tópicos especiais em engenharia de produção I	Gestão de Pessoas	60
Gestão de recursos materiais e patrimoniais		Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60
Pesquisa operacional	Introdução à Pesquisa Operacional		60

Como visto, de acordo com a tabela apresentada, temos, minimamente, entre os cursos, um núcleo comum de 500h, por similaridade de ementários.

3.5 Práticas de Gestão e Trabalho de Conclusão de Curso

As Práticas de Gestão são o trabalho de estágio obrigatório devendo o acadêmico desenvolver dentro de uma organização pública ou privada, possibilitando-o fazer uma análise da prática versus teoria. O componente curricular Estágio Supervisionado deve ser desenvolvido de acordo com o regulamento de Práticas de Gestão vigente. O relatório final da prática administrativa será na forma de artigo científico que servirá como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC é a oportunidade de o acadêmico escolher um tema a ser estudado, dentro das linhas de pesquisa do curso de gestão de negócios e inovação, obedecendo a Resolução nº 030/2012 do CONEPE.

Durante o Estágio e o TCC o acadêmico contará com orientador, aulas presenciais, elaboração e apresentação do projeto e do resultado. Para habilitar-se ao Estágio Supervisionado e TCC o acadêmico necessita ter 70% da carga horária do curso. Todos os professores que ministram aulas no curso poderão ser orientadores, obedecendo a quantidade mínima de 01 e no máximo de 05 alunos.

3.6 Avaliação

Seção I - Avaliação de Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento, um processo pedagógico de interação contínua entre discente, conhecimento e docente. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor aluno, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica e incide prioritariamente sobre os aspectos qualitativos, com avaliações formais, por meio de produção de textos, resoluções de questões e temáticas que exijam um domínio dos conteúdos trabalhados, pesquisas, seminários e elaboração de materiais didáticos.

Assim, o processo de avaliação se realiza com base na participação e compromisso do aluno nas atividades propostas; no domínio dos fundamentos teórico-práticos de cada componente curricular; na elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC); e, na capacidade de articulação dos conteúdos estudados com as questões sociais, histórica, econômica e cultural.



Em termos gerais, a avaliação da aprendizagem/desempenho será realizada em conformidade com a Seção "Da avaliação do Desempenho" constantes nas Resoluções nº 054/2011 e 036/2012-CONEPE/UNEMAT que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT, que estabelece que seja feita por componente curricular, por meio de acompanhamento contínuo do (a) acadêmico (a) e dos resultados por ele (a) obtidos nas atividades desenvolvidas como, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada componente curricular regularmente cursada será atribuída ao discente uma nota final, resultante da média aritmética de, no mínimo, 3 (três) avaliações, realizadas durante a componente curricular.

Ainda de acordo com Normatização Acadêmica da UNEMAT- a frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco) das aulas e demais atividades acadêmicas programadas por componente curricular, e será considerado aprovado no componente curricular, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,00 (sete) na média aritmética, sendo que o Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C./Monografia) no final do curso é componente curricular obrigatório e, também requer nota mínima de 7.0 (sete).

O registro dos conteúdos, das notas e controle da frequência do discente nos cursos de graduação, é de responsabilidade do professor de cada componente curricular, e deve ser realizado no sistema integrado de gestão de apoio acadêmico.

Seção II - Avaliação Institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentada nos princípios da avaliação e regulação da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT "está calcada na avaliação participativa, democrática e processual". Busca a "cultura da avaliação, que assim pensada não tem fim em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados". (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p. 9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, definidas no PDI. A autoavaliação do curso está pautada na autoavaliação institucional.

A autoavaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, processo através do qual buscar compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisa dados coletivamente através de três categorias: administrativa e organizacional, pedagógica e infraestrutura. Por meio dessa análise se identifica pontos fortes, pontos fracos, bem como potencialidades, e estabelece estratégias para superação dos problemas.

3.7 Estrutura curricular proposta



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, tem por estrutura curricular proposta a sua oferta em cinco fases, com o total de 1800 horas, conforme apresentado na tabela que se segue. A ordem dos componentes ofertados pode sofrer alterações, de acordo com a necessidade de oferta.

1ª Fase	Disciplina	CARGA HOR.		
		Total	Pres	EaD
	Metodologia do Trabalho científico	30	30	0
	Economia	60	60	0
	Gestão estratégica e prospecção de negócios	60	60	0
	Organização, sistemas e métodos (OSM)	60	60	0
	Matemática aplicada	60	60	0
	Total de horas da 1ª Fase	270	270	0

2º Fase	Disciplinas	CARGA HOR.		
		Total	Pres	EaD
	Modelagem e prototipagem de negócios	60	60	0
	Gestão de pessoas	60	60	0
	Empreendedorismo e inovação	60	60	0
	Gerenciamento de projetos	60	45	15
	Estatística	60	60	0
	Projeto Integrador I: Análise Organizacional, estratégica, tática e operacional	60	15	45
	Gestão mercadológica	60	60	0
	Total de horas da 2ª Fase	420	360	60

3º Fase	Disciplinas	CARGA HOR.		
		Total	Pres	EaD
	Projeto Integrador II: Criação de negócio inovador	60	15	45
	Contabilidade gerencial para tomada de decisão	60	60	0
	Gestão da produção e de operações	60	60	0
	Gestão de recursos materiais e patrimoniais	60	60	0
	Gestão financeira e fontes de financiamento	60	60	0
	Consultoria organizacional	60	45	15
	Pesquisa operacional	60	60	0
	Total de horas da 3ª Fase	420	360	60

4º Fase	Disciplinas	CARGA HOR.		
		Total	Pres	EaD
	Logística empresarial e cadeia de suprimentos	60	60	0
	Tópicos especiais em Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações I	60	60	0
	Sistemas integrados de informação e governança de tecnologias de informação e de comunicação (TICs)	60	60	0
	Ética e responsabilidade social e ambiental	60	60	0



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



Gestão orçamentária	60	60	0
Projeto Integrador III: Consultoria em organização real.	60	30	30
Total de Horas da 4ª Fase	360	330	30

5º Fase	CARGA HOR.		
	Disciplinas	Total	Pres
Planejamento e Gestão da qualidade	60	60	0
Tópicos especiais em Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações II	60	45	15
Práticas de Gestão e Trabalho de Conclusão de Curso	150	60	90
Direito empresarial e propriedade intelectual	60	0	60
Total de horas da 5ª fase	330	165	165

	Total	Pres	EaD
Total de Horas do curso	1800	1485	315

4. Ementário

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	2	2	60	0
3. EMENTA				
Conjuntos; Mínimo múltiplo comum e Máximo divisor comum; Proporções; Grandezas proporcionais; Regra de três; Função e Aplicação de Função; Percentagem; Juro simples; Juro composto; Desconto simples e composto.				
4. BIBLIOGRAFIA				
Bibliografia Básica:				
HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar J. <i>Matemática aplicada: administração, economia e contabilidade</i> . São Paulo: Saraiva, 1999.				
HAZZAN, Samuel. POMPEO, José Nicolau. <i>Matemática Financeira</i> . São Paulo: Saraiva, 2005.				
CRESPO, A. Arnot. <i>Matemática comercial e financeira fácil</i> . 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 5ª tiragem, 2003.				
SILVA, Sebastião Medeiros da. e Outros. <i>Matemática – para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</i> . Vol. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1999.				
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR I: ANÁLISE ORGANIZACIONAL ESTRATÉGICA, TÁTICA E OPERACIONAL				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	1	3	15	45

3. EMENTA

Analisar o alinhamento entre estratégia, estrutura e processos organizacionais e propor melhorias. Introduzir e desenvolver expressão e comunicação empresarial e científica.

4. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

Referências básicas dos componentes de 1ª e 2ª Fases.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

3. EMENTA

A Organização da Vida de Estudos na Universidade. Técnicas do Estudo Eficaz. Análise e Interpretação de Textos. Tipologia do Conhecimento. Especificidades do Conhecimento Científico. As Consequências do Analfabetismo Científico. O Processo de Pesquisa Científica. A Estrutura do Projeto de Pesquisa. Procedimentos Metodológicos. Técnicas de Amostragem. Relatório da Pesquisa.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. – 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010.

APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia científica. – São Paulo, SP: Cengage, 2016.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

MIGUEL, P. A. C. Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. - 3. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

3. EMENTA

Definições de empreendedorismo e inovação. Importância socioeconômica do empreendedorismo inovador. Características do empreendedor de sucesso. Processo comportamental. Fatores que influenciam o empreendedorismo. Fases da evolução das empresas. Empresas de pequeno, médio e grande porte. Mudanças, crises e riscos de negócio. Como alavancar e estruturar negócios inovadores. Tipos de inovação (tecnológicas: produto e processo, e administrativas: organizacional e em marketing; além de incrementais e de ruptura) e impactos nas atividades empresariais e na economia. PINTEC. Visão sistêmica da inovação. Processo da inovação: organizável e gerenciável. Etapas básicas e modelos tradicionais do processo de inovação. Habilidades do inovador de ruptura. Investigação em bases de informações tecnológicas (marcas, patentes, programas de computador e desenhos). Sistemas de coleta de informações. Variáveis relevantes para a análise econômica da inovação tecnológica no Brasil.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BESSANT, John; TIDD, Joe. PAVIT, Keith. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CARNEIRO, Jose Guilherme Said Pierre. Intraempreendedorismo - conceitos e práticas para construção de organizações inovadoras. Qualitymark, 2013.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios – Rio de



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



Janeiro: Campu, 2001.

DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship). Práticas e princípios – Tradução de Carlos Malferrari – São Paulo – Pioneira Thomson, 2002.

HIRSCH, Robert D. Empreendedorismo. Trad. Lene Belon Ribeiro – 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

DISCIPLINA: GESTÃO ESTRATÉGICA E PROSPECÇÃO DE NEGÓCIOS

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	60	60

3. EMENTA

Estratégia e gestão estratégica. Vantagem competitiva. Forças competitivas. Capacidades Dinâmicas. Levantamento de ideias e descoberta de oportunidades de negócio. Análise de mercado. Prototipagem de ideias e projetos. Conceitos e práticas de prospecção voltadas para a inovação. Avaliação Estratégica. Métodos e ferramentas (lean startups, canvas, design thinking, forecasting, foresight, matriz swot, 5W3H, cenários).

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CERTO, Samuel C; PETER, J. P. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. Tradução e adaptação de Reynaldo Cavalheiro Marcondes e Ana Maria Roux Cesar. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

MINTZBERG; Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Tradução de Lene Belon Ribeiro. Revisão Técnica de Carlos Alberto Vargas Rossi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

TAKAHASHI, Sergio; TAKAHASHI, V. Estratégia de Inovação: Oportunidades e Competências. Manole, 2011.

DISCIPLINA: ECONOMIA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	2	2	60	0

3. EMENTA

Pressupostos básicos da análise microeconômica. Demanda individual e de mercado. Tipos de bens versus demanda. Oferta individual e de mercado. Variáveis que afetam a demanda e oferta de um bem. O mercado e as relações entre oferta, demanda e preço. Interferência do governo no equilíbrio de mercado. Análise de produção no curto e longo prazos. Análise de custos no curto e longo prazos. Diferenças entre a visão contábil e econômica de custos. Medidas de Produtividade. Economias de Escala. Variáveis que afetam o comportamento do consumidor. Utilidade e preferência. Conceito e tipos de elasticidades. Pressupostos e fundamentos das estruturas de mercado: Concorrência perfeita, Monopólio, Oligopólio, Concorrência monopolista. Síntese das Estruturas de mercado de fatores de produção. Teoria macroeconômica. Políticas econômicas e seus instrumentos. Teoria monetária. Inflação. Setor externo. Crescimento e desenvolvimento econômico.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CERTO, Samuel C; PETER, J. P. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. Tradução e adaptação de Reynaldo Cavalheiro Marcondes e Ana Maria Roux Cesar. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

MINTZBERG; Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Tradução de Lene Belon Ribeiro. Revisão Técnica de Carlos Alberto Vargas Rossi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

TAKAHASHI, Sergio; TAKAHASHI, V. Estratégia de Inovação: Oportunidades e Competências. Manole,



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



2011.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	2	2	60	0

3. EMENTA

Distribuição de frequência: Tabelas e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias, discreta e contínua. Esperança matemática. Distribuições discretas. Distribuição contínua. Noções elementares de amostragem.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Tradução da 2ª edição norte-americana: Luiz Sérgio de Castro Paiva. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. Tradução de: Essentials of Statistics for Business and
 BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
 CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos R. Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração: Contabilometria. São Paulo: Atlas, 2004.
 KAZMIER, L.J. Estatística Aplicada à Economia e Administração. (Coleção Schaum) Tradução: Carlos Augusto Crusius. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. Tradução de Schaum's Outline of Theory and Problems of Business and Statistics.
 SILVA, E. M.; SILVA, E.M.; GONÇALVES, V. & MUROLO, A.C. Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Volume 2, São Paulo, 1996.

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS (OSM)

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	60	0

3. EMENTA

Organização do Trabalho; Estrutura e Projeto das Organizações; Gestão do Conhecimento Organizacional; Escopo dos Estudos Organizacionais e do Trabalho.
 Administração como processo. Eficiência e Eficácia. Estrutura Organizacional. Métodos Administrativos. Processos empresariais. Benchmarking. Metodologia para identificação e análise de Processos.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 6 ed. São Paulo -SP.: Atlas, 2015.
 CURY, Antonio. Organização e Métodos: uma visão holística: perspectiva comportamental e abordagem contingencial. 8ª ed.. São Paulo: Atlas, 2010. 600 p.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial. 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 484 p.
 ARAUJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL E PROPRIEDADE INTELECTUAL

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



Unidade Curricular I- Formação Geral e Humanística	4	0	0	60
--	---	---	---	----

3. EMENTA

A ciência do Direito. Normas jurídicas. Fontes do direito. Noções do direito: constitucional; administrativo; tributário; civil. Direito Empresarial: a atividade da pessoa do empresário. As sociedades comerciais. Microempresas. Lei de falência. Lei das S.A. Código de Defesa do Consumidor. Conjunto de direitos que compreendem as patentes de invenção, os modelos de utilidade, os desenhos ou modelo industrial, as marcas de fábrica, de comércio, ou de serviço, o nome comercial e as indicações de proveniência ou denominações de origem A repressão da concorrência desleal. Propriedade intelectual e industrial: legislação brasileira. Direito internacional e organismos envolvidos com as questões da propriedade industrial.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

IDS. Comentários a Lei de Propriedade Industrial revista e atualizada. Renovar, 2013.
NIARADI, G. Direito Empresarial para Administradores. Pearson, 2009.
SCUDELER, Marcelo Augusto. Do Direito das marcas e da propriedade industrial. Servanda, 2012.
GABRIEL, S. Direito Empresarial. Ed. DPJ, 2006.
FUHRER, Maximilianus Claudio Américo. Resumo de Direito Comercial e Empresarial. Malheiros, 2007.

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR II: CRIAÇÃO DE NEGÓCIO INOVADOR

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular III- Formação Complementar/Integradora	1	3	15	45

3. EMENTA

Promover a interdisciplinaridade, propiciando que os acadêmicos pratiquem os conteúdos de forma integrada, promovendo visão sistêmica e potencializando o desenvolvimento das competências requeridas, criando, implantando, gerindo e avaliando um negócio inovador.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

As mesmas dos componentes da fase no qual o componente é oferecido e de fases anteriores.

DISCIPLINA: MODELAGEM E PROTOTIPAGEM DE NEGÓCIOS

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	60	0

3. EMENTA

Cenários Organizacionais. Análise Ambiental. Planejamento Estratégico. Plano de negócios. Fontes de Financiamento. Garantias. Propriedade intelectual. Análise da viabilidade econômica financeira e social de projetos. Técnicas para a elaboração e análise de projetos e empreendimentos econômicos. Aspectos técnicos e econômicos do estudo de mercado. Métodos de seleção de alternativas de investimento. Análise de riscos de negócio. Criação de empresas startups.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009
WOILER, Sansão. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
DORNELAS, Jose Carlos Assis; SPINELLI, Stephen; ADAMS, Robert J. Criação de Novos Negócios.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



Empreendedorismo para o Século XXI. Campus – RJ, 2013.
RIES, Eric. Tradutor: SZLAK, Carlos. A Startup enxuta. Leya Brasil, 2012.
ROAM, Dan. Tradutor: Araujo, Alessandra Mussi. Desenhando negócios: como desenvolver ideias como pensamento visual e vencer nos negócios. Campus – RJ, 2011.

DISCIPLINA: GERENCIAMENTO DE PROJETOS

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	45	15

3. EMENTA

Conceitos de projetos. Projetos, programas e portfólio. Escritório de projetos. Gestão de projetos. O Gerente de Projetos. Influências organizacionais na gestão de projetos. Fatores Ambientais da Empresa. Ativos de processos organizacionais. PMI e o PMBok. Processos, áreas de conhecimento e método integrado de gestão de projetos.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BARCAUI, André B. **Pmo**: escritórios de projetos, programas e portfólio na prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.
CARVALHO, Mary Monteiro de; RABECHINI JR, Roque. **Fundamentos em gestão projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
PMI. Project Management Institute. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos - guia pmbok®**: quinta edição. São Paulo: Saraiva, 2012.
VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 8. ed. Best Seller. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.
VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto utilizando o pmbok® guide**. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

DISCIPLINA: GESTÃO MERCADOLÓGICA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	3	1	60	0

3. EMENTA

Introdução ao Marketing. Composto de Marketing. Comportamento do Consumidor. Marketing nas organizações. Inteligência de Marketing. Planejamento Estratégico de Marketing (PEM). Plano de Marketing. Marketing em serviços. Ciclo de vida dos produtos. Processos de inovação e de desenvolvimento de produtos. Diferenciação e segmentação do mercado. Obsolescência programada. Matriz BCG. Matriz de Ansoff. Matriz GE. Comércio eletrônico e outros negócios desenvolvidos com apoio das novas tecnologias digitais (telefonia móvel, internet, web, etc.). Comportamento do consumidor on-line. Marketing na era digital: de conteúdo; nas mídias sociais; e-mail; viral. Publicidade e pesquisa de marketing on-line.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BASTA, D.; MARCHESINI, F. R. A.; OLIVEIRA, J. A. F.; SÁ, L. C. S. Fundamentos de marketing. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004
FELIPINI, Dailton. Empreendedorismo na Internet Coleção: e-commerce melhores práticas, v. 3. Brasport, 2010.
KOTLER, P. A administração de marketing: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
GABRIEL, M. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
REITORIA



DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A TOMADA DE DECISÃO

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	60	0

3. EMENTA

Conceituação de contabilidade (contas, métodos, atos, fatos e demonstrativos contábeis). Despesas, Receitas e custos (diretos e indiretos, fixos e variáveis) e sua classificação em função do produto e do volume. Margem de contribuição. Ponto de equilíbrio. Análise do custo, volume e lucro. Situações Patrimoniais. Plano de Contas. Noções de Técnicas Contábeis.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:
EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FIECAFI. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010.
FREZATTI, Fábio et al. Controle gerencial uma abordagem gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo Atlas, 2003.
MEGLIORINI, Evandir. Custos Análise e Gestão. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

DISCIPLINA: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	60	0

3. EMENTA

Orçamento no processo de gestão financeira. Instrumento para o planejamento, avaliação e controle das atividades empresariais. Planejamento global. Evolução histórica do orçamento. Processos de planejamento a estrutura do Plano Orçamentário. Orçamento Operacional. Orçamento de Investimentos e Financiamentos. Projeção dos demonstrativos contábeis. Controle e avaliação orçamentário.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:
HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: 9ª edição - São Paulo: Atlas, 2010
PADOVEZE, Clóvis L. Planejamento orçamentário: texto e exercícios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
WELSH, Glen Albert. Orçamento empresarial. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1996
ZDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento financeiro e orçamento – Porto Alegre: editora Sagra Luzzatto, 2001.

DISCIPLINA: LOGÍSTICA EMPRESARIAL E CADEIA DE SUPRIMENTOS

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	60	0

3. EMENTA



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



Definição, competências e desenvolvimento da Logística e sua importância na moderna economia. A integração das operações e os recursos da logística. Termos e definições mais comuns na logística: nível de serviço, resposta eficiente e tecnologia da informação. Gestão da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management - SCM). Modais de transporte. Canais de distribuição, características, funções, estratégias e modelos de atuação. Logística Internacional. Logística Reversa. Logística Enxuta.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BALLOU, R H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Bookman, 2006.
 BOWERSOX, Donald J, CLOSS, David J. Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística. Atlas, 2010.
 CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Editora Pearson. São Paulo: 2004.
 CHRISTOPHER, M. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Cengage, 2011.

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR III: CONSULTORIA EM ORGANIZAÇÃO REAL

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular III- Formação Complementar/Integradora	1	3	30	30

3. EMENTA

Promover a interdisciplinaridade, propiciando que os acadêmicos pratiquem os conteúdos de forma integrada, promovendo visão sistêmica e potencializando o desenvolvimento das competências requeridas, por meio de diagnósticos, solução e implantação de melhorias em organização real.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

De acordo com as bibliografias dos componentes da fase onde o mesmo está, e dos componentes dos módulos anteriores.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	60	0

3. EMENTA

Gestão de pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo. Formação (recrutamento, seleção, integração) de equipes inovadoras e de alto desempenho. Modelagem do trabalho e desenvolvimento de competências nas equipes de inovação. Conceituação, técnicas e ferramentas para contratação, mentoring, tutoria, coaching empresarial, de carreira e pessoal. Estilos de liderança. Liderança de pessoas para a inovação e constituição de lideranças. Equipes de alto desempenho. Avaliação do desempenho de indivíduos e de equipes. Remuneração, Incentivos e benefícios, Saúde, Higiene e Segurança no trabalho, e Qualidade de Vida. Banco de Dados e Sistemas de Informações Gerenciais de GP.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CHIAVENATTO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
 DUTRA, JOEL SOUZA. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.
 GIL, ANTONIO CARLOS. Gestão de pessoas: Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.
 LACOMBE, FRANCISCO. J. M. Recursos Humanos nas Organizações: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2005.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



PERCIA, Andre; SITA, Mauricio. Manual Completo de Coaching. Editora Ser Mais, 2011.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PRODUÇÃO E DE OPERAÇÕES				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	3	1	60	0
3. EMENTA				
Competitividade e estratégia de produção. Planejamento e controle da produção. Projeto de produtos e serviços e de rede de operações produtivas. Arranjo Físico. Projeto de organização do trabalho. Previsão da demanda. Produção enxuta. Seis sigmas.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
CORREA, Henrique L e CORREA, Carlos A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2004.				
FITZSIMMONS, J. A; FITZSIMMONS, M.J. Administração de Serviços. Porto Alegre: Bookman, 2011.				
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.				
SLACK, Nigel.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.. Administração da Produção. 1. Ed. - 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.				
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.; BETTS, A. Gerenciamento de Operações e de Processos. Porto Alegre: Bookman, 2007.				

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E GESTÃO DA QUALIDADE				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	3	1	60	0
3. EMENTA				
Conceitos Básicos de Qualidade e Gestão da Qualidade; Enfoques para Gestão da Qualidade; Sistemas de Gestão da Qualidade; Aspectos Econômicos da Qualidade; Aspectos Humanos da Qualidade; Gerência da Qualidade Total; Ferramentas da qualidade; Elaboração de programas de melhoria da qualidade e da produtividade.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
OLIVEIRA, O. J.. Curso básico de gestão da qualidade. São Paulo: Cengage Learning. 2014.				
CARPINETTI, L. C. RIBEIRO. GESTÃO DA QUALIDADE: conceitos e técnicas. 3 ed.. São Paulo: Atlas. 2016.				
LOBO, R. N.. GESTÃO DA QUALIDADE. 1 ed.. São Paulo: Érica. 2010.				
OLIVEIRA, O. J. (Org.). Gestão da qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Cengage Learning. 2004.				

DISCIPLINA: GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	60	0
3. EMENTA				
Gestão de Materiais e Patrimônio: conceitos e evolução. Recursos. Tendências da gestão de Materiais. Gestão de Estoques. Tipos, custo (cálculo de lote econômico) e classificação ABC dos estoques. Negociações em sistemas de suprimento organizacional; estoques de segurança; Nível de serviço e sua				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



influência nos estoques; sistemas de controle dos estoques. Gestão de compras. Armazenagem.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de Materiais. Campus - RJ, 2013.
MARTINS, P. G.; ALT, P. R. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. Saraiva, 2011.
VIANA, J. J. Administração de Materiais: um enfoque Prático. Editora Atlas. São Paulo: 2000.
WANKE, P. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos: Decisões e modelos quantitativos. Atlas, 2011.

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA E FONTES DE FINANCIAMENTO

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	60	0

3. EMENTA

Função de finanças e do gestor financeiro. Ambiente operacional da empresa. Gestão de caixa. Dimensionamento do capital de giro. Ferramentas de análise do desempenho econômico, financeiro e operacional. Análise e seleção de projetos. Capital próprio. Capital de terceiros. Mecanismos de financiamentos: Operação de banco de desenvolvimento / agências de fomento. Ações e políticas de dividendos. Fundamentos de investimento de capitais, projeção do fluxo de caixa e do valor residual. Projeto de investimento. Métodos de análise e avaliação de investimentos: payback, retorno contábil, VPL, TIR, IL. Problemas com o enfoque da TIR; incrementabilidade, excludência e restrições de capital, análise de sensibilidade e simulação, árvores de decisão e opções reais. Derivativos e gestão de riscos.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALLEN, F; BREALEY, M A; MYERS, S C. Princípios de Finanças Corporativas. Mcgraw-Hill Artmed, 2013.
ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. Atlas, 2012.
FORTUNA, E. Mercado Financeiro: produtos e serviços, 19ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.
GITMAN, Lawrence Jeffrey. MADURA Jeff. Administração Financeira: uma abordagem gerencial; tradução Maria Lucia G. Rosa. 10ª Ed. São Paulo, Pearson Addison Wesley, 2004.
SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. São Paulo: Atlas, 2001.

DISCIPLINA: CONSULTORIA ORGANIZACIONAL

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	45	15

3. EMENTA

Conceito, evolução e tendências da consultoria. O perfil do consultor. Metodologia da consultoria. O cliente e a identificação de suas necessidades. Transferência de tecnologia e geração de resultados. Diagnósticos empresariais. Desenvolvimento de consultorias de negócios.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Consultoria Empresarial. Atlas, 2012. BERTI, Anelio. Consultoria e diagnostico empresarial - teoria e pratica. Juruá Editora, 2012.
SITA, Mauricio. Consultoria empresarial métodos e cases dos campeões. Ser mais, 2013. BLOCK, Peter, Consultoria: o desafio da liberdade - São Paulo: Makron Books, 2001.
BRITO, Osias. Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais. Epub. Saraiva, 2013.
OLIVEIRA, Djalma P. R. Consultoria empresarial - Ed. Atlas, 2004.



DISCIPLINA: PESQUISA OPERACIONAL				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	60	0
3. EMENTA				
Origem e conceito, objetivos e aplicações da pesquisa operacional. Fundamentos da Pesquisa Operacional; Modelos Lineares; métodos de solução gráfica e algoritmo simplex; Aplicações de Programação Linear; Análise de Sensibilidade; Dualidade; Métodos computacionais e software de resolução e análise de problemas de programação linear; Problemas de rede; Programação Inteira; Teoria das Filas. Modelo de transporte, programação dinâmica. Simulação e cenário. Método simplex. Dualidade. Análise de sensibilidade. Interpretação econômica. Aplicações específicas.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: CORRAR, Luiz J.; THEÓFILO, Carlos R. Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração: Contabilometria. São Paulo: Atlas, 2004. KAZMIER, L.J. Estatística Aplicada à Economia Economia e Administração. (Coleção Schaum) Tradução: Carlos Augusto Crusius. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. Tradução de Schaum's Outline of Theory and Problems of Business and Statistics. SILVA, E. M.; SILVA, E.M.; GONÇALVES, V. & MUROLO, A.C. Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Volume 2, São Paulo, 1996.				

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES I				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	60	0
3. EMENTA				
Ementa aberta para a discussão de temática contemporânea associada à Linha de Pesquisa "Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações", organizada pelos professores da linha com aprovação do NDE e do colegiado de curso.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: Bibliografias abertas para a discussão de temática contemporânea associada à Linha de Pesquisa "Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações", organizada pelos professores da linha com aprovação do NDE e do colegiado de curso.				

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES II				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	15	45
3. EMENTA				
Ementa aberta para a discussão de temática contemporânea associada à Linha de Pesquisa "Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações", organizada pelos professores da linha com aprovação do NDE e do colegiado de curso.				



4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Bibliografias abertas para a discussão de temática contemporânea associada à Linha de Pesquisa "Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações", organizada pelos professores da linha com aprovação do NDE e do colegiado de curso.

DISCIPLINA: SISTEMAS INTEGRADOS DE INFORMAÇÃO E GOVERNANÇA DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TICS)

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	60	0

3. EMENTA

Definição de informação, qualidade da informação, de sistemas, de processo decisório, de gestão da informação, de sistemas de gestão empresarial, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) e de tipos tradicionais de SI (sistemas transacionais, especialistas, de apoio à decisão). Análise e organização de sistemas administrativos. Desenvolvimento, Implantação e Avaliação de SIG dentro de organizações. Outros tipos de sistemas e uso das novas Tecnologias da Informação: ERP, CRM, Redes, Internet, E-Business, Comércio eletrônico, E-Gov, E-learning, Virtualização. Impacto dos SI, repercussões e mudanças organizacionais, Tópicos especiais. COBIT: Conceito e relação de Governança corporativa e Governança de TI. ITIL: Visão geral do ITIL® V3 e seus principais conceitos e benefícios; Conceitos de serviços, gerenciamento de serviço, processos, funções e papéis.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALBERTIN, Rosa Maria de Moura; ALBERTIN, Alberto Luiz. Estratégias de Governança de Tecnologia de Informação Estrutura e Práticas. ISBN: 978-85-352-3706-1, Campus Elsevier, 2009.
 CALTELA, A. L., POLLONI, E. G. F. Sistemas de informação na administração de empresas. São Paulo: Atlas, 1996.
 CÁSSARRO, A. C. Sistema de informações para tomada de decisões. SP: Pioneira, 1988.
 FERNANDES, Aguinaldo. ABREU. Implantando a Governança de TI – da estratégia à gestão dos processos e serviços. 3ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.
 MAGALHÃES, Ivan Luizio; PINHEIRO, Walfrido Brito. Gerenciamento de Serviço de TI na Prática: Uma Abordagem com Base na ITIL. São Paulo: Novatec, 2007.

DISCIPLINA: PRÁTICAS DE GESTÃO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 10 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	4	6	60	90

3. EMENTA

Leis, Resoluções e Regulamentos de Estágio Supervisionado e trabalho de conclusão de curso; Organização e Procedimentos de Estágio no Curso de Administração; Projeto de Pesquisa. Pesquisa e vivência em campo. Elaboração de artigo científico.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Resolução 030/2012 – Conepe – TCC.
 Resolução 028/2012 – Conepe – Estágio Supervisionado Obrigatório.
 ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa / pesquisa bibliográfica/ teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



de curso. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DISCIPLINA: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II- Formação Específica	2	2	60	0

3. EMENTA

Conceitos de ética, moral e valores. Doutrinas Éticas. Ética Contemporânea. As questões éticas nas organizações. Conceito e fundamentos da responsabilidade social. Visão dos panoramas: social, ambiental, econômico, empresarial. Desenvolvimento sustentável (DS). Sustentabilidade empresarial. Responsabilidade social empresarial (RSE): conceitos, valores, transparência e governança corporativa, público interno, meio ambiente, fornecedores, consumidores e clientes, comunidade e governo e sociedade. Ferramentas de gestão para implementação da responsabilidade social no negócio da empresa: diagnóstico, planejamento, implementação. Benefícios da ética e responsabilidade social para as empresas. Diversidade Organizacional. Marketing Social. Balanço Social. Selos e Certificações.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ASHLEY, P. A. Ética e responsabilidade social nos negócios. Saraiva. 2006.
MACHADO Fº, C. P. Responsabilidade Social e Governança: o debate e as implicações. Thomson, 2006.
MATOS, F. G. Ética na Gestão Empresarial. Saraiva, 2013.
CAMARGO, M. Ética na Empresa. Vozes, 2006.
FARAH, F. Ética na gestão de pessoas: uma visão prática. Edições Inteligentes. 2004.